



Grupo Herval

HS FINANCEIRA S/A

Crédito, Financiamento e Investimentos

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019 e 2018





Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Relatório da administração	6
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	9
Demonstrações de resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
HS Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da HS Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HS Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentado para fins comparativo, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 15 de março de 2019, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado,

HS Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos

concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de



HS Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos

continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 13 de março de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador CRC 1PRO50377/O



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO HS FINANCEIRA S.A. – CFI 2º SEMESTRE 2019

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Senhores Acionistas e Administradores: Submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro de 2019. A HS Financeira SA – Crédito, Financiamento e Investimentos é uma Instituição Financeira, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil desde 2005 e está ligada ao Grupo Herval, tradicional Grupo Empresarial Gaúcho composto de um complexo de atividades industriais e serviço com 60 anos de atividades empresariais. Assim, a HS Financeira S/A tem sua atuação voltada para soluções de crédito ligado ao consumo e apoio a gestão financeira de pessoas e empresas. Nesse sentido, seus principais produtos são: Crédito Direto ao Consumidor - CDC, Empréstimo Pessoal - CP, Cartão de Crédito, Antecipação de Recebíveis e Capital de Giro. De outro lado, através da emissão de Letras de Câmbio, possibilita ótimas alternativas de investimentos com rentabilidade e segurança na Instituição. A HS mantém esforços contínuos na consolidação e aprimoramento das suas estruturas de administração, adequando permanentemente suas ações às políticas eleitas como prioritárias para o desenvolvimento do negócio. A estrutura de gerenciamento possibilita que os riscos sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de forma ampla e independente e o processo de gerenciamento de riscos é suportado por políticas, que estabelecem diretrizes e condutas a serem observadas e aplicadas a cada operação, dada a sua natureza.

Em face das circunstâncias mercadológicas, haja vista o comportamento da economia brasileira, e das variáveis de rendas, emprego e endividamento a HS ajustou, em níveis compatíveis de risco, a sua oferta de crédito. Para tanto, novas modelagens foram implementadas, tecnologias adicionadas, produtos redesenhados, metodologia de cobrança atualizada e nova governança estabelecida, o que possibilita novas práticas e a preparação para saltos de qualidade, em produtos e serviços, nos próximos exercícios. Portanto, todo este esforço refletirá em melhor eficiência operacional e, por consequência, melhores resultados futuros, além de maior transparência organizacional e maior robustez competitiva.

A HS Financeira S/A – Crédito, Financiamento e Investimentos agradece aos acionistas, clientes, colaboradores e demais parceiros pelo empenho, confiança, dedicação e apoio na condução dos negócios e, como sempre, disponível para esclarecimentos adicionais, que se fizerem necessários.

Dois Irmãos, 13 de março de 2020.

ADMINISTRAÇÃO

José Agnelo Seger, presidente

Edeni Malta da Silva, diretor

Andrei Luís Seger, diretor

Carlito Kirschner, diretor

Darci Seger, diretor


Herval

Grupo Herval


 HS consórcios


 HS seguros


 HS financeira


 H Lar construções


 Herval móveis e colchões


 H química


 ÉDEZ


 uultir


 Herval store


 uultir store


 Herval outlet


 LOIAS taqi


 iPlace


 ht solutions

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Ativo			
Circulante		160.821	181.087
Disponibilidades		452	356
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	74.410	59.865
Títulos e valores mobiliários	4	2	364
Operações de crédito		70.713	93.969
Operações de crédito setor privado	5	90.035	120.696
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5	(19.322)	(26.727)
Outros créditos		15.116	26.408
Adiantamentos diversos		3	8
Impostos e contr. a compensar	6	351	1.685
Ativo fiscal diferido	16.2	1.600	-
Títulos e créditos a receber	5	14.312	28.147
Provisão para outros créditos	5	(2.443)	(4.544)
Devedores diversos		1.293	1.112
Outros valores e bens		128	125
Despesas antecipadas		128	125
Realizável a longo prazo		7.655	3.318
Operações de crédito		1.130	2.469
Operações de crédito setor privado	5	1.493	2.894
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5	(363)	(425)
Outros créditos		6.525	849
Títulos e créditos a receber	5	318	611
Provisão para outros créditos	5	(2)	(3)
Devedores para depósito garantia		-	241
Ativo fiscal diferido	16.2	6.209	-
Permanente		693	194
Imobilizado de uso		122	138
Imobilizações de uso		260	247
Depreciações acumuladas		(138)	(109)
Intangível		571	56
Intangível		651	149
Amortização acumulada		(80)	(93)
Total do ativo		169.169	184.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Herval

Grupo Herval

HS consórcios

HS seguros

HS financeira

H Lar construções

Herval
móveis e colchões

H química

ÉDEZ

uultis

Herval
storeuultis
storeHerval
outletLOJAS
taQi
Tá em casa.

iPlace

ht
solutions

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Passivo			
Circulante		37.659	51.063
Recursos de aceites e emissão de títulos	7	27.436	17.937
Recursos de aceites cambiais		27.436	17.937
Outras obrigações		10.223	33.126
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		81	96
Sociais e estatutárias		2.880	7.650
Fiscais e previdenciárias		337	373
Diversas	8	6.925	25.007
Exigível a longo prazo		55.456	66.718
Recursos de aceites e emissão de títulos	7	55.271	65.895
Recursos de aceites cambiais		55.271	65.895
Outras obrigações		185	823
Diversas	8	89	543
Provisão para contingências	9	96	280
Patrimônio líquido	12	76.054	66.818
Capital social	12.1	67.000	67.000
de domiciliados no país		67.000	67.000
Reservas de lucros	12.2	9.054	(182)
Reserva legal		597	-
Reservas estatutárias		8.457	-
Prejuízos acumulados		-	(182)
Total do passivo e do patrimônio líquido		169.169	184.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


















Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma for indicado)

	Notas	2º sem. 2019	2019	2018
Receitas da intermediação financeira		23.916	50.377	56.748
Operações de crédito	13	21.732	46.006	52.240
Rendimentos aplicação interfinanceira de liquidez		2.184	4.371	4.508
Despesas da intermediação financeira		(16.645)	(32.151)	(48.601)
Operações de captação no mercado		(2.573)	(5.444)	(6.954)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(14.072)	(26.707)	(41.647)
Resultado bruto da intermediação financeira		7.271	18.226	8.147
Outras receitas (despesas) operacionais		(7.277)	(13.912)	(14.851)
Rendas de prestação de serviços	14	792	2.297	2.736
Despesas de pessoal		(2.712)	(4.422)	(3.355)
Outras despesas administrativas	15	(4.840)	(9.957)	(11.767)
Despesas tributárias		(869)	(2.081)	(2.287)
Despesas depreciação e amortização		(36)	(63)	(61)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		388	314	(117)
Outras receitas (despesas) não operacionais		(3)	(7)	83
Receitas não operacionais		-	-	83
Despesas não operacionais		(3)	(7)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro		(9)	4.307	(6.621)
Imposto de renda e contribuição social		8.156	7.809	(26)
Imposto de renda e contribuição social corrente	16.1	347	-	(26)
Imposto de renda e contribuição social diferido	16.2	7.809	7.809	-
Resultado líquido do semestre/exercício		8.147	12.116	(6.647)
Juros sobre capital próprio	10	-	-	(3.285)
Quantidade de ações do capital	12.1	67.000	67.000	67.000
Resultado líquido por ação R\$		0,12	0,18	(0,10)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Herval
Grupo Herval

 HS consórcios


 HS seguros


 HS financeira


 H Lar construções


 Herval móveis e colchões


 H química


 ÉDEZ


 uultis


 Herval store


 uultis store


 Herval outlet


 LOJAS taQi
Tá em casa.


 iPlace


 ht solutions

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	2º sem. 2019	2019	2018
Resultado líquido do semestre/exercício	8.147	12.116	(6.647)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-
Total resultado abrangente, líquido de impostos	<u>8.147</u>	<u>12.116</u>	<u>(6.647)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Grupo Herval



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	67.000	3.180	6.570	-	76.750
Resultado líquido do período	-	-	-	(6.647)	(6.647)
Destinação					
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(3.285)	(3.285)
Reservas absorvidas por prejuízos do exercício	-	(3.180)	(6.570)	9.750	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	67.000	-	-	(182)	66.818
Mutações do período	-	(3.180)	(6.570)	(182)	(9.932)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	67.000	-	-	(182)	66.818
Resultado líquido do período	-	-	-	12.116	12.116
Destinação					
Reserva absorvida por prejuízos do exercício	-	-	(182)	182	-
Constituição de reserva legal	-	597	-	(597)	-
Dividendos	-	-	-	(2.880)	(2.880)
Constituição de reserva estatutária	-	-	8.639	(8.639)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	67.000	597	8.457	-	76.054
Mutações do período	-	597	8.457	182	9.236
Saldos em 30 de junho de 2019	67.000	189	3.598	-	70.787
Resultado líquido do período	-	-	-	8.147	8.147
Destinação					
Constituição de reserva Legal	-	408	-	(408)	-
Dividendos	-	-	-	(2.880)	(2.880)
Constituição de reserva estatutária	-	-	4.859	(4.859)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	67.000	597	8.457	-	76.054
Mutações do período	-	408	4.859	-	5.267

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Herval

Grupo Herval

HS consórcios

HS seguros

HS financeira

H Lar construções

Herval móveis e colchões

H química

ÉDEZ

uultir

Herval store

uultir store

Herval outlet

LOJAS taQi

iPlace

ht solutions

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e semestre findo em 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	2 sem. 2019	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do semestre/exercício	8.147	12.116	(6.647)
Ajustes ao resultado líquido			
Depreciação e amortização	36	63	61
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	14.071	26.706	41.647
Provisão aceites cambiais	2.573	5.444	6.954
Perda por redução valor recuperável do ativo imobilizado	-	5	1
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(347)	-	26
Imposto de renda e contribuição social diferido	(7.809)	(7.809)	-
Reversão de contingências	(131)	(184)	(49)
Resultado líquido ajustado	16.540	36.341	41.993
Variações nos ativos e nos passivos	(31.931)	(52.726)	(28.825)
Operações de créditos	5.333	9.915	3.166
Despesas antecipadas	(37)	(4)	316
Outros créditos	1.200	1.400	(960)
Aplicações Interfinanceiras	(29.135)	(34.110)	23.082
Recursos e aceites cambiais	(6.919)	(6.569)	(34.470)
Outras obrigações	(2.134)	(23.013)	(18.370)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(239)	(345)	(1.589)
Caixa aplicado nas (proveniente das) atividades operacionais	(15.391)	(16.385)	13.168
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	(562)	(567)	(54)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(562)	(567)	(54)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos	(2.880)	(2.880)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(2.880)	(2.880)	-
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(18.833)	(19.832)	13.114
Saldo das disponibilidades (caixa) no início do período	43.510	44.509	31.395
Saldo das disponibilidades (caixa) no fim do período	24.677	24.677	44.509
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(18.833)	(19.832)	13.114

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma for indicado)

1 Contexto operacional

A HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Instituição"), com sede em Dois Irmãos/RS tem como objeto social a realização de empréstimo e financiamento para a aquisição de bens e serviços, para capital de giro, captação de recursos e desconto de títulos.

Em 11 de junho de 2019, o quadro de acionistas da HS Financeira passou por alterações. Momento em que, os acionistas, da família Grings, retiram-se do quadro societário da Instituição, vendendo suas ações aos sócios, da família Seger.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conjunto com as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 13 de março de 2020.

3 Resumo das principais práticas contábeis

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, destacamos:

3.1 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Instituição. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.2 Aplicações financeiras de liquidez

São registradas ao valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, de acordo com as taxas pactuadas com as respectivas instituições financeiras e não superam o valor de mercado

3.3 Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Bacen, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

3.3.1 Títulos para negociação

Adquiridos com a intenção de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

3.3.2 Títulos disponíveis para venda

Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários.

3.3.3 Títulos mantidos até o vencimento

Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.



3.4 Operações de crédito, créditos com características de operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações estão classificadas de acordo com as características de garantia e os valores individuais envolvidos, e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi definida para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (*write-offs*) são efetuadas depois de seis meses de sua classificação no rating "H", desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle das operações de crédito baixadas para prejuízo ocorre em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos, não sendo registrados posteriormente.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas quando da data da renegociação. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa está constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais perdas, com base nos percentuais de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 para cada nível de risco, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

3.5 Ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e dos encargos decorridos.

3.6 Ativo permanente

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações/amortizações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica fixadas por espécie de bens.

3.7 Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

3.8 Tributação

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Impostos	Base incidência	Alíquotas
Imposto de Renda - IRPJ	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	15%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	Receita	4%
PIS/PASEP	Receita	0,65%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Prestação de serviços	5%



3.8.1 **Provisão para o imposto de renda e a contribuição social corrente**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240 (R\$ 120 quando semestral), e a provisão para a contribuição social sobre o lucro, para o semestre findo em 31 de dezembro de 2018 é calculada considerando a alíquota de 20%, conforme MP nº 675, convertida na Lei nº 13.169, de 6 de outubro de 2015 com vigência até 31 de dezembro de 2018, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a alíquota usada é de 15%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

3.8.2 **Provisão para o imposto de renda e a contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. Os valores apresentados referem-se à provisão de 25% de imposto de renda e 20% de contribuição social.

3.8.3 **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

De acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009:

3.8.3.1 **Ativos contingentes**

São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

3.8.3.2 **Passivos contingentes**

São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. A Instituição reconhece a provisão para a parte da obrigação para a qual é provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

As provisões registradas nas demonstrações financeiras decorrem, basicamente, de:

Processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda das contingências cíveis e trabalhistas são classificadas como remota, possível ou provável com base no julgamento dos assessores jurídicos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer a instâncias superiores e a experiência histórica da Financeira. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas a atualizações mensais.

São constituídas provisões para os casos classificados como perda provável em que o "valor do risco de perda" possa ser determinado ou estimado. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, estando divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

3.9 **Apuração dos resultados**

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

3.10 **Estimativas**

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras da Instituição incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A HS Financeira revisa as estimativas e as premissas periodicamente.



4 Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

Aplicação interfinanceira de liquidez	Vencimento	2019	2018
Operações compromissadas/posição bancada			
Depósito Interbancário	Até 30 dias	24.223	43.789
Depósito Interbancário	Até 01 ano	50.187	16.076
Total		74.410	59.865
Títulos e valores mobiliários			
Fundo de investimento em cotas de Fundo de Investimento	Até 30 dias	2	364
Total		2	364

As aplicações interfinanceiras de liquidez e os títulos e valores mobiliários são mantidas até o vencimento.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não havia posições em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Saldos de caixa e equivalentes de caixa	Vencimento	2019	2018
Disponibilidades		452	356
Depósito Interbancário	Até 30 dias	24.223	43.789
Fundo de investimento em cotas de Fundo de Investimento	Até 30 dias	2	364
Total		24.677	44.509

5 Operações de crédito

A composição da carteira de operações de crédito por nível de risco e tipo de cliente e atividade econômica está demonstrada a seguir:

5.1 Composição das operações de crédito por modalidade

Operações de crédito	2019	2018
Financiamentos	60.217	83.382
Empréstimos	17.856	31.390
Outros créditos com características de concessão de crédito	14.628	28.758
Antecipação de recebíveis	13.457	8.818
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Créditos	(19.685)	(27.151)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Outros créditos	(2.445)	(4.548)
Total	84.028	120.649

5.2 Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2019	%	2018	%
Concentração das operações de crédito				
10 maiores devedores	12.604	11,87	8.463	5,56
50 seguintes maiores devedores	2.155	2,03	2.819	1,85
100 seguintes maiores devedores	1.015	0,96	1.227	0,81
Demais devedores	90.384	85,14	139.839	91,78
Total	106.158	100,00	152.348	100,00

Herval

Grupo Herval



5.3 Composição da carteira de crédito e provisões por vencimento

Vencimento	Empréstimos	Títulos descontados	Financiamentos	Outros	2019	2018
Carteira de crédito						
Vencidos	5.992	19	9.700	2.723	18.434	29.230
A vencer						
Até 3 meses	8.774	13.147	25.798	6.852	54.571	69.409
De 3 a 12 meses	6.479	276	19.852	4.735	31.342	50.204
De 1 a 3 anos	722	15	738	319	1.794	3.443
Após 3 anos	17	-	-	-	17	62
Total da carteira	21.984	13.457	56.088	14.629	106.158	152.348
Circulante	21.245	13.442	55.350	14.310	104.347	148.843
Realizável a longo prazo	739	15	738	319	1.811	3.505

5.4 Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa

Conforme disposto no art. 3º, da Resolução nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no art. 1º, da Resolução nº 2.682/99, do Bacen.

Níveis	2019		Provisão para operações de crédito	2018		Provisão para operações de crédito
	Pessoa jurídica	Pessoa física		Pessoa jurídica	Pessoa física	
A	13.113	59.030	360	8.366	93.020	507
B	549	2.928	35	1.254	6.053	73
C	-	2.561	77	75	4.218	129
D	-	2.543	254	-	3.264	326
E	-	2.537	761	-	3.555	1.067
F	15	2.789	1.402	124	3.618	1.871
G	-	2.841	1.989	92	3.492	2.509
H	84	17.168	17.252	507	24.710	25.217
Total	13.761	92.397	22.130	10.418	141.930	31.699

5.5 Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	2019	2018
Saldo inicial	31.699	20.823
Créditos baixados contra prejuízo	(36.275)	(30.771)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	26.706	41.647
Saldo final	22.130	31.699

As operações renegociadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 totalizam R\$ 16.467 (R\$ 16.981 em 31 de dezembro de 2018).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram recuperados créditos no montante de R\$ 8.132 (R\$ 6.331 em 31 de dezembro de 2018).



5.6 Composição da carteira de operações de crédito renegociadas, nos correspondentes níveis de risco e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa

Níveis	2019		Provisão para operações de crédito	2018		Provisão para operações de crédito
	Pessoa jurídica	Pessoa física		Pessoa jurídica	Pessoa física	
A	9	346	2	27	818	4
B	77	266	3	119	261	4
C	-	478	14	58	555	18
D	-	608	61	-	716	72
E	-	728	218	-	924	277
F	15	687	351	124	1.019	571
G	-	656	459	-	991	693
H	11	5.574	5.585	272	5.730	6.002
Total	112	9.343	6.694	600	11.013	7.642

6 Impostos e contribuições a compensar

	2019	2018
IRPJ	214	791
CSLL	137	650
COFINS	-	243
PIS	-	1
Total	351	1.685

7 Recursos de aceites cambiais

Os recursos de aceites cambiais referem-se a Letras de Câmbio que foram captadas a taxas que variam de 100% a 115% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), sem restrição de resgate e que possuem a seguinte distribuição de vencimentos:

	2019	2018
A vencer até 3 meses	5.384	2.254
A vencer de 3 a 12 meses	22.052	15.683
A vencer de 1 a 3 anos	55.271	65.895
Total	82.707	83.832
Circulante	27.436	17.937
Exigível a longo prazo	55.271	65.895



8 Outras obrigações diversas

	2019	2018
Sociedades ligadas	2.902	18.528
Credores diversos – País ⁽ⁱ⁾	2.705	6.189
Provisão para pagamentos a efetuar ⁽ⁱⁱ⁾	819	372
Fornecedores diversos	588	461
Total	7.014	25.550
Circulante	6.925	25.007
Exigível a longo prazo	89	543

- (i) Referem-se a valores a repassar para correspondentes externos.
(ii) Os valores de provisão para pagamentos a efetuar se referem a salários, rescisões, provisões de férias, décimo terceiro, gratificações e seus respectivos encargos de INSS e FGTS.
(iii) Os valores de provisão para passivos contingentes se referem às provisões para processos trabalhistas e cíveis.

9 Contingências

A Instituição, no curso normal de suas operações, é parte em ações judiciais e processos administrativos sobre questões trabalhistas e cíveis. Com base nas informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais em andamento, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações, conforme demonstrado abaixo. Adicionalmente, existem outras ações as quais foram classificadas com probabilidade de perda possível nos montantes de R\$ 1.692 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 1.304 para exercício findo em 31 de dezembro de 2018).

Natureza	2019	Prováveis 2018
Cíveis	96	112
Trabalhista	-	168
Total	96	280

Movimentação da provisão para passivos contingentes

	Trabalhista	Cível	Total
Saldo em 31/12/2018	168	112	280
Adições/Atualizações	-	94	94
Reversões/Pagamentos	(168)	(110)	(278)
Saldo em 31/12/2019	-	96	96

10 Juros sobre capital próprio

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não foram destinados juros sobre o capital próprio (R\$ 3.285 em 31 de dezembro de 2018), obedecendo a limites definidos pela legislação fiscal.

Para fins de divulgação e adequação aos princípios contábeis, a despesa referente aos respectivos juros sobre o capital próprio, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi reclassificada da demonstração do resultado da linha de outras despesas operacionais para a conta de lucros ou prejuízos acumulados na demonstração do patrimônio líquido, conforme determina a Circular nº 2.739/97 do Banco Central do Brasil.



11 Saldos com partes relacionadas

	Ativos e (passivos)		Receitas e (despesas)	
	2019	2018	2019	2018
Depósitos a prazo	34.720	28.044	(1.774)	(405)
HS Administradora de Consórcios	15.004	14.106	(898)	(741)
Herval Corretora de Seguros	2.173	338	(35)	(22)
Ligadas Pessoas Físicas	17.543	13.600	(841)	358
Devedores diversos	1.290	1.045	37.873	45.885
HS Administradora de Consórcios	2	2	-	-
Global Distrib. Bens Consumo	1.288	1.043	37.873	45.885
Credores diversos	(2.902)	(18.528)	(3.670)	(6.549)
Sole Distribuidora de Bens de Consumo	(5)	(18)	-	-
Herval Indústria de Móveis	(2)	(8)	-	-
Global Distrib. Bens Consumo	(2.895)	(18.502)	(3.670)	(6.549)
Sociais e estatutárias	(2.880)	(7.651)	-	(3.285)
Ligadas Pessoas Físicas	(2.880)	(7.651)	-	(3.285)

11.1 Remuneração dos administradores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os benefícios proporcionados pela Financeira na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores, estavam assim compostos:

	2019	2018
Remuneração	231	276
Encargos sociais	59	71
Total	290	347

12 Patrimônio líquido

12.1 Capital social

O capital da Financeira em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 67.000 (R\$ 67.000 em 31 de dezembro de 2018), composto por 67.000.000 ações ordinárias e sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País, sendo totalmente subscrito e integralizado pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

12.2 Reservas de lucros

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

O saldo de reserva de lucros em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 9.054 (em 2018, prejuízos acumulados de R\$ 182).



13 Receita de operações de crédito

	2º semestre		
	2019	2019	2018
Rendas de financiamentos	12.079	26.412	28.484
Receita de recuperação de créditos baixados prejuízo	4.528	8.132	6.331
Rendas empréstimos cartão de crédito	3.035	6.954	11.580
Rendas de empréstimos	1.570	3.467	4.527
Rendas de títulos descontados	520	1.041	1.318
Total	21.732	46.006	52.240

14 Receita de prestação de serviços

Refere-se a comissões de intermediação de operações de seguros prestamista, operações com cartão de crédito e tarifas de transferências financeiras conforme composição abaixo:

	2º semestre		
	2019	2019	2018
Tarifa de transferência financeira	423	871	157
Receita de comissão intermediação cartão assistência	154	845	1.068
Receita de comissão tráfego rede externa	169	380	598
Rendas de Serviços Prioritários - PF	29	157	574
Receita de comissão seguros	17	44	79
Receita de comissão intermediação cartão HS Card	-	-	260
Total	792	2.297	2.736

15 Outras despesas administrativas

	2º semestre		
	2019	2019	2018
Despesa de processamento de dados	1.728	3.298	2.991
Despesa de cobrança	1.323	2.555	2.186
Despesa de serviços do sistema financeiro	518	1.228	2.125
Despesa de serviços de terceiros	423	1.004	1.896
Despesa de serviços técnicos especializados	379	775	761
Outras despesas administrativas	331	638	785
Despesa de comunicações	138	459	1.023
Total	4.840	9.957	11.767



16 Imposto de renda e contribuição social

16.1 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrado abaixo:

	2º semestre		
	2019	2019	2018
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(9)	4.307	(9.906)
Alíquota fiscal combinada	40%	40%	45%
Base de cálculo	4	(1.723)	4.458
(Adições) exclusões permanentes			
Diferenças temporárias de provisões	7.833	9.681	(4.489)
Outras (adições) e exclusões, líquido	(28)	(149)	5
Incentivos fiscais	-	-	-
Antecipação de IR e CSLL	347	-	-
IR e CS no resultado	8.156	7.809	(26)
Corrente	347	-	(26)
Diferido	7.809	7.809	-

16.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2019, o ativo fiscal diferido é decorrente de provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisões para contingências, compensação de prejuízos fiscais demonstrados conforme abaixo:

Apuração	2019	2018
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	19.487	-
Provisão para contingências	96	-
Base de cálculo	19.583	-
Alíquota fiscal IRPJ	4.872	-
Alíquota fiscal CSLL	2.937	-
Saldo ativo fiscal diferido	7.809	-
		2019
Base de cálculos IR e CS diferidos	IRPJ	CSLL
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	19.487	19.487
Provisão para contingências	96	96
Base de cálculo	19.583	19.583
Alíquota nominal	25%	15%
Saldo ativo fiscal diferido	4.872	2.937

16.3 Realização do imposto diferido

Os créditos tributários são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é que ocorra conforme abaixo:

Em 2020	1.600
Em 2021	3.200
Em 2022	3.009
	7.809



17 Limite operacional (Acordo de Basileia)

Em 31 de dezembro de 2019, a Financeira encontra-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basileia em 35,28%, a Financeira possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 8% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 3.444/07 e nº 3.490/07 do CMN e demais normativos complementares. A Financeira possui o capital mínimo requerido pelo Bacen conforme Resolução nº 2.697/99.

18 Gerenciamento do risco

A estrutura de gerenciamento de riscos da HS Financeira possibilita que estes sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de forma ampla e independente. A estrutura é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição aos riscos. Abrange os riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.

O processo de gerenciamento de riscos é suportado por políticas que estabelecem as diretrizes a serem observadas e o monitoramento é realizado através de relatórios e matrizes de controles operacionais apresentados a Diretoria e gestão com os planos de ação para tomadas de decisões estratégicas.

Risco Operacional: Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17 a estrutura de gerenciamento de risco operacional analisa as relações entre causa, evento e efeito para identificar, avaliar, controlar e mitigar os riscos operacionais, de forma a auxiliar a Instituição no atingimento de seus objetivos, no cumprimento dos limites estabelecidos, leis e regulamentos, bem como no tratamento de eventuais desvios.

Risco de mercado: O processo de gerenciamento do risco de mercado da Instituição prevê a execução de ações de mensuração, monitoramento, reporte e controle do risco. A mensuração do risco de mercado é realizada por meio da metodologia *Value at Risk* (VaR) e de testes de estresse para determinar a sensibilidade do capital da Instituição frente a movimentos extremos do mercado.

Risco de crédito: As ferramentas utilizadas no gerenciamento do risco de crédito permitem a análise da qualidade da carteira de crédito da Instituição por meio de indicadores que consideram fatores como: concentração da carteira; inadimplência da carteira; monitoramento da provisão; acompanhamento da carteira por faixas de atraso; monitoramento de operações aprovadas em caráter de exceção; dentre outros.

Risco de liquidez: A HS Financeira gerencia o risco de liquidez através da sua identificação, mensuração e monitoramento, em um horizonte de tempo mínimo de 90 dias, a fim de mitigar a exposição da Instituição e antecipar eventuais desenquadramentos aos limites definidos na RAS.

* * *